

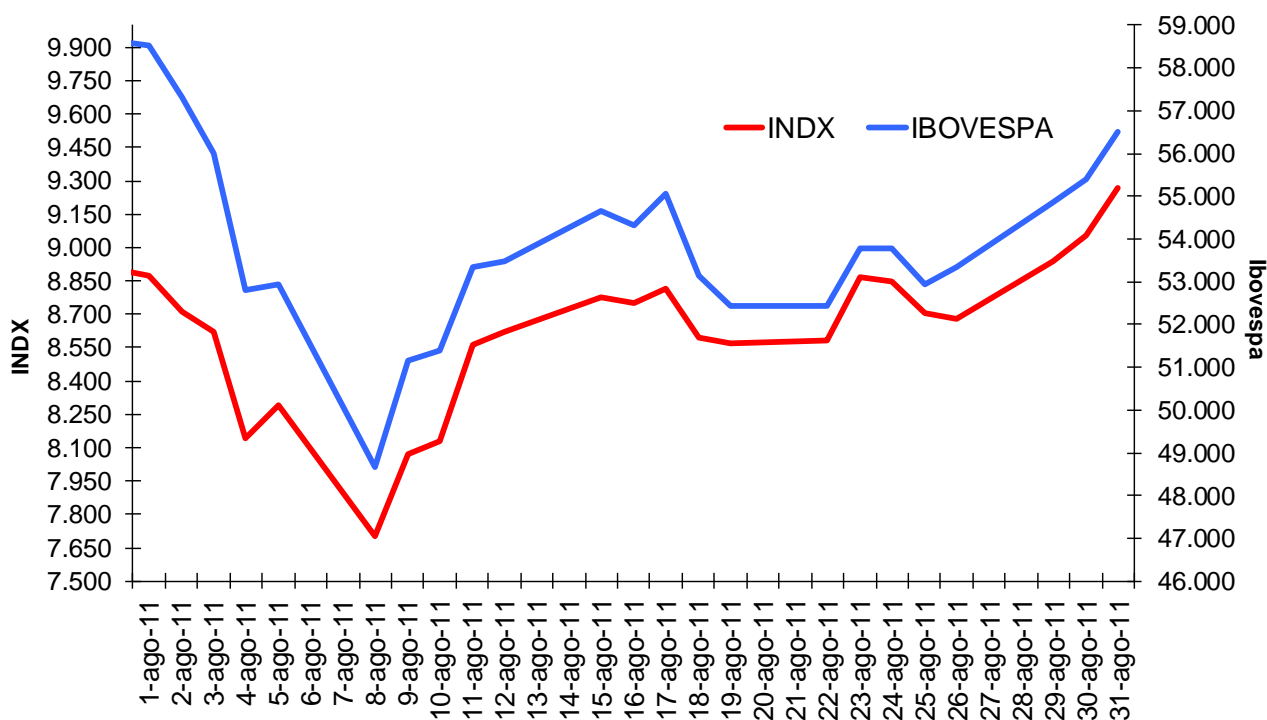
INDX avança 3,5% em agosto

Dados de Agosto/11
Número 56 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (INDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de agosto de 2011 com avanço de 3,5% em relação a julho, alcançando 9.268 pontos. Para efeito de comparação, o Índice IBrX 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou agosto em 7.964 pontos, queda mensal de 4,62%, e o Ibovespa fechou o mês com 56.495 pontos, queda de 3,96%.

O volume movimentado pelas ações do INDX alcançou R\$ 34,24 bilhões no mês de agosto, contra R\$ 27,46 bilhões em julho. Este volume representou 19,25% do total negociado na Bovespa, o que significou uma queda de 3,71 pontos percentuais em relação ao nível registrado em julho.

Índices de Ações (Agosto/2011)



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Agosto			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	3,50%	-4,62%	-3,96%
No ano	-15,32%	-17,33%	-18,48%
Em um ano (T/T-12)	-7,52%	-10,35%	-13,28%

Fonte: Bovespa ; Elaboração: Fiesp

No mercado financeiro, grande parte das bolsas mundiais apresentaram resultados positivos em agosto comparado ao mês anterior: Dow Jones – EUA (4,56%), Nasdaq – EUA (6,86%), DAX - Alemanha (23,75%) e Nikkei – Japão (9,8%). No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação de 4,12%.

Na análise do INDX de agosto, considerando os preços dos ativos até o dia 31, as ações que apresentaram as maiores variações positivas foram: 1) AMBEV (21,14%): fábrica e distribuidora de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas; 2) MRV Engenharia e Participações (17,54%): setor de atividades de incorporação e construção de logística; 3) Confab Industrial (17,39%): setor de siderurgia e metalurgia.

Por outro lado, as quedas mais significativas foram referentes às seguintes ações: 1) Marfrig Alimentos (-49,31%): produção e distribuição de alimentos à base de carne bovina e suína; 2) Inepar (-25,71%): fabricação de equipamentos e sistemas elétricos; 3) Paranapanema (-25,53%): metalurgia do cobre e suas ligas.

Principais notícias divulgadas em agosto:

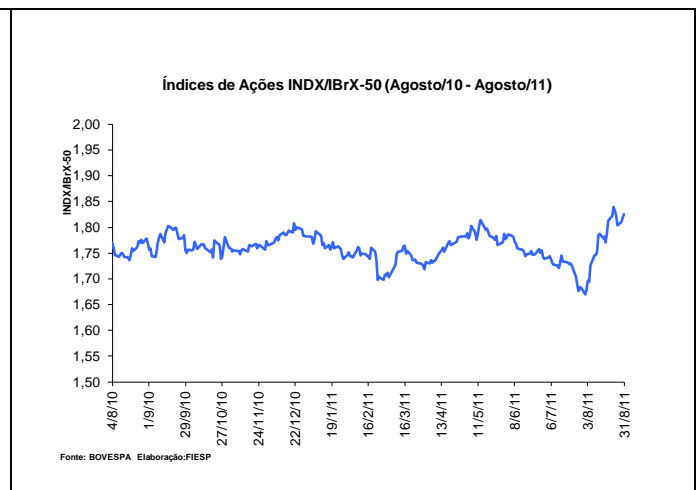
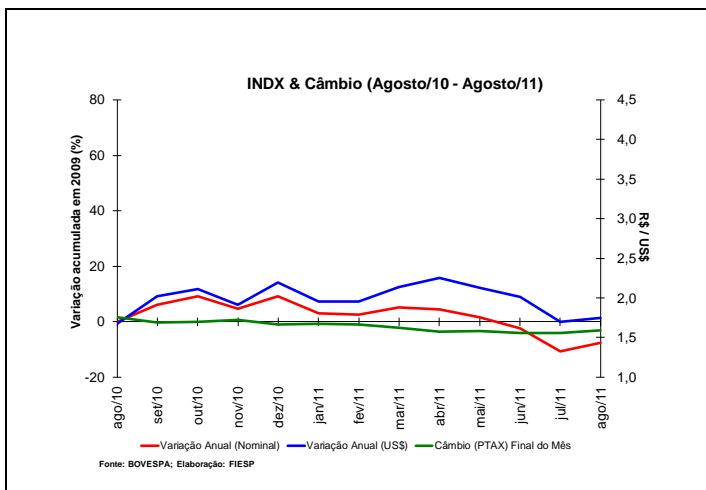
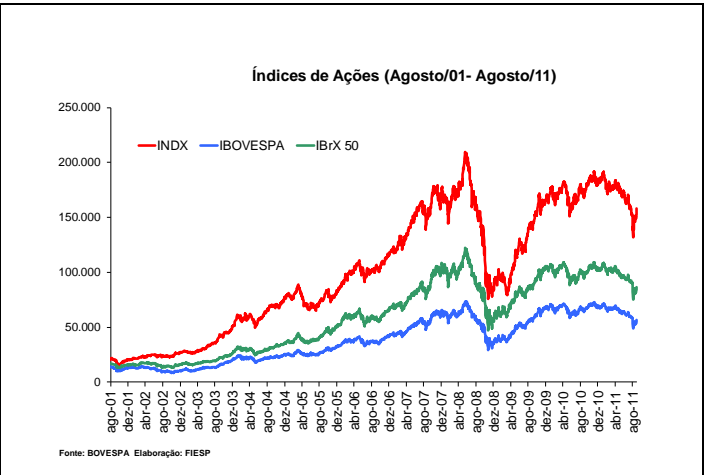
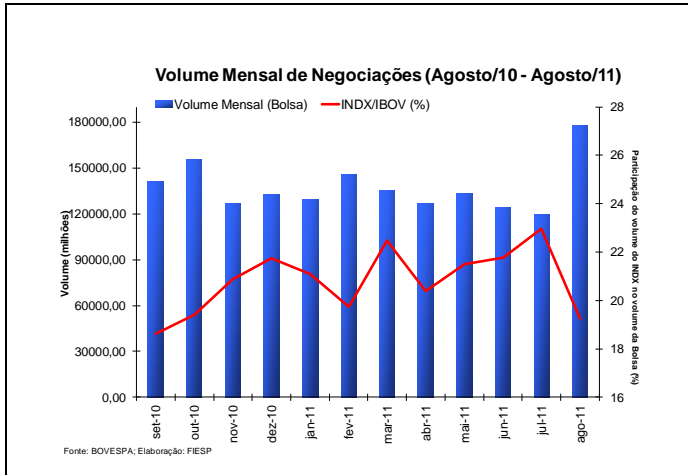
No dia 31 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic em 0,5 pontos percentuais, a taxa que era de 12,5% a.a. passou para 12,00% a.a. A decisão foi tomada através de votação na qual cinco votos foram a favor da redução e dois votos a favor da manutenção da taxa. O comitê defende sua decisão com a argumentação de que houve forte redução nas projeções de crescimento econômico para os principais blocos econômicos e acredita que as restrições de diversas economias maduras que estão expostas possa se prolongar. Também avalia que o cenário internacional manifesta viés desinflacionário.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) registrou recuo de 2,2% em agosto, passando de 105 para 102,7 pontos. Essa é a oitava queda consecutiva do indicador, alcançando menor nível desde agosto de 2009 (100,2 pontos). A queda no índice reflete a diminuição da satisfação do momento atual, visto que o Índice de Situação Atual (ISA) registrou queda de 3,6%, passando para 103,5 pontos. E o Índice de Expectativas (IE) teve recuo de 0,7% (101,9 pontos), menor nível desde agosto de 2009 (99,1).

O Produto Interno Bruto do segundo trimestre do Japão foi revisado para baixo no dia 8 de agosto, o dado foi divulgado pelo gabinete do governo japonês. A estimativa para o PIB do país era de uma contração de 1,3%, mas o índice foi revisado para baixo e registrou contração de 2,1% na comparação com o mesmo período de 2010. Na comparação com o trimestre anterior, o PIB do Japão teve retração de 0,5%. Segundo o governo do país, tal resultado reflete o impacto das catástrofes naturais – terremoto e tsunami – que atingiram a região no último dia 11 de março, fato que influenciou negativamente no investimento das empresas.

Em resumo, a queda da taxa de juros brasileira expressa a preocupação do COPOM com o cenário internacional, visto que este argumenta que houve queda nas projeções de crescimento da economia para os principais blocos econômicos. Em relação à economia internacional, o Japão está enfrentando queda em seu nível de produção, em decorrência das catástrofes naturais que atingiram o país. Em meio ao contexto econômico mundial, as bolsas permanecem com variações positivas mesmo em meio às constantes oscilações.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares



(período 30/12/1999 - 31/08/2011)

CORRELAÇÃO	INDX	IBOVESPA	IBRX 50
INDX	1,00		
IBOVESPA	0,30	1,00	
IBRX 50	0,31	(0,77)	1,00

BETA	INDX C/ IBOV	0,09
	INDX C/ IBRX50	0,09
	IBRX 50 C/IBOV	-0,76

VOLATILIDADE	INDX	25,93
	IBOVESPA	89,03
	IBRX 50	88,43

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.